



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2º Quadrimestre de 2017

**Secretaria Municipal de Saúde
de Belo Horizonte**

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto



SIGLAS

ACE - Agente de Combate a Endemias
 ACS - Agente Comunitário de Saúde
 APS - Atenção Primária à Saúde
 CCZ - Centro de Controle de Zoonoses
 CCZ-UME - Centro de Controle de Zoonoses, Unidade Móvel de
 Castração
 CEM - Centro de Especialidades Médicas
 CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
 CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
 CERSAM - Centro de Referência em Saúde Mental
 CERSAM-AD - Centro de Referência em Saúde Mental para
 Usuários de Álcool e Drogas
 CERSAMi - Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-juvenil
 CINT - Central de Internação de BH
 CREAB - Centro de Reabilitação
 CRIE - Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais
 CS - Centro de Saúde

CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
 CV - Centro de Convivência
 DATASUS - Departamento de Informática do SUS
 DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS
 DORT - Distúrbios Osteo musculares Relacionados ao Trabalho
 DST - Doença Sexualmente Transmissível
 EC 29/2000 - Emenda à Constituição nº 29/2000
 ESF - Estratégia de Saúde da Família
 GEAUD - Gerência de Auditoria Assitencial
 GEAS - Gerência de Assistência
 GECAV - Gerência de Controle e Avaliação
 GECOZ - Gerência de Controle de Zoonoses
 GEEPI - Gerência de Epidemiologia e Informação
 GERCZO - Gerência Regional de Controle Zoonose
 GERG – Gerência de Regulação
 GEUG - Gerência de Urgência

SIGLAS

GESAT - Gerência de Saúde do trabalhador
 GTIS - Gerência de Tecnologia em Informação em Saúde
 GVSI - Gerência de Vigilância em Saúde e Informação
 HOB – Hospital Municipal Odilon Behrens
 LER – Lesões por Esforços Repetitivos
 LV – Leishmaniose Visceral
 LZOON - Laboratório de Zoonoses
 NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
 PBH – Prefeitura de Belo Horizonte
 PAIR - Perda Auditiva Induzida pelo Ruído.
 PRHOAMA - Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica
 PSE - Programa Saúde na Escola
 RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
 SAD - Serviço de Atenção Domiciliar

SAE - Serviços de Atenção Especializada em Infectologia
 SAMU – Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência
 SARGSUS - Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS
 SGR - Sistema Gestão da Regulação
 SIEA - Sistema de Identificação e Esterilização Animal
 SIH - Sistema de Informações Hospitalares
 SIM - Sistema de Informação de Mortalidade
 SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação
 SISREDE - Sistema de Informações Saúde em Rede
 SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave
 UBS - Unidade Básica de Saúde
 UMEI – Unidade Municipal de Educação Infantil
 UPA - Unidade de Pronto Atendimento
 URS - Unidades de referência secundária
 UTI - Unidade de Terapia Intensiva



Sumário

	Slide
1. APRESENTAÇÃO	8
2. GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	9 e 10
3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES	11 a 15
3.1 Distribuição das atividades instauradas no período de 01/05/2017 a 31/08/2017	11
3.2 Distribuição das atividades encerradas no período de 01/05/2017 a 31/08/2017, por status da atividade	12 a 13
3.3 Consolidado das atividades no 1º quadrimestre de 2017	14
3.4 Considerações	15

Sumário

	Slide
4 OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	16 a 78
4.1 Rede SUS-BH	16 a 20
4.2 Eixo I – Atenção Primária à Saúde	21 a 31
4.2.1 Estratégia da Saúde da Família	21
4.2.2 Academias da Cidade e Lian Gong	22
4.2.3 Saúde da Mulher / DST	23
4.2.4 Saúde da Criança e Adolescente – PSE	24
4.2.5 PRHOAMA	25 e 26
4.2.6 Saúde do Adulto e Idoso	27
4.2.7 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	28
4.2.8 Saúde Bucal	29
4.2.9 Saúde Mental	30
4.2.10 Análise e Considerações	31

Sumário

	Slide
4.3 Eixo II – Vigilância em Saúde	32 a 63
4.3.1 Hanseníase	32
4.3.2 AIDS	33 e 34
4.3.3 Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG	35 a 37
4.3.4 Imunização	38
4.3.5 Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências	39
4.3.6 Controle da Raiva	40
4.3.7 Controle Ético da População de Cães e Gatos	41 a 43
4.3.8 Controle de Escorpiões	44
4.3.9 Controle de Roedores	45
4.3.10 Leishmaniose Visceral e LV Humana	46 a 48
4.3.12 Dengue	49 a 51
4.3.13 Chikungunya	52 e 53
4.3.14 Zika	54 a 56
4.3.15 Saúde do Trabalhador	57 a 59
4.3.16 Fiscalizações Sanitárias	60 e 61
4.3.17 Atenção à Saúde do Viajante	62
4.3.18 Análise e Considerações	63

Sumário

	Slide	
4.4	Eixo III – Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde	64
4.5	Eixo IV – Atenção Ambulatorial Especializada, Hospitalar, Urgência e Emergência.	65 a 70
4.4.1	Cirurgias Eletivas	65 e 66
4.4.2	Leitos no SUS-BH	67
4.4.3	Urgência e Emergência/UPA	68
4.4.4	Urgência e Emergência/SAMU	69
4.4.5	Urgência e Emergência/SAD	70
4.6	Eixo V – Gestão do SUS	71 a 76
4.6.1	Tecnologia da Informação em Saúde	71 a 74
4.6.2	Produção da Assistência Farmacêutica	75 e 76
6.	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	77 e 78
7.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	79

Apresentação

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar 141/2012, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório de gestão referente aos quadrimestres dos anos em exercício.

Este relatório contém as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como, o montante de recursos aplicados no 2º quadrimestre de 2017.

As informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização.



Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde



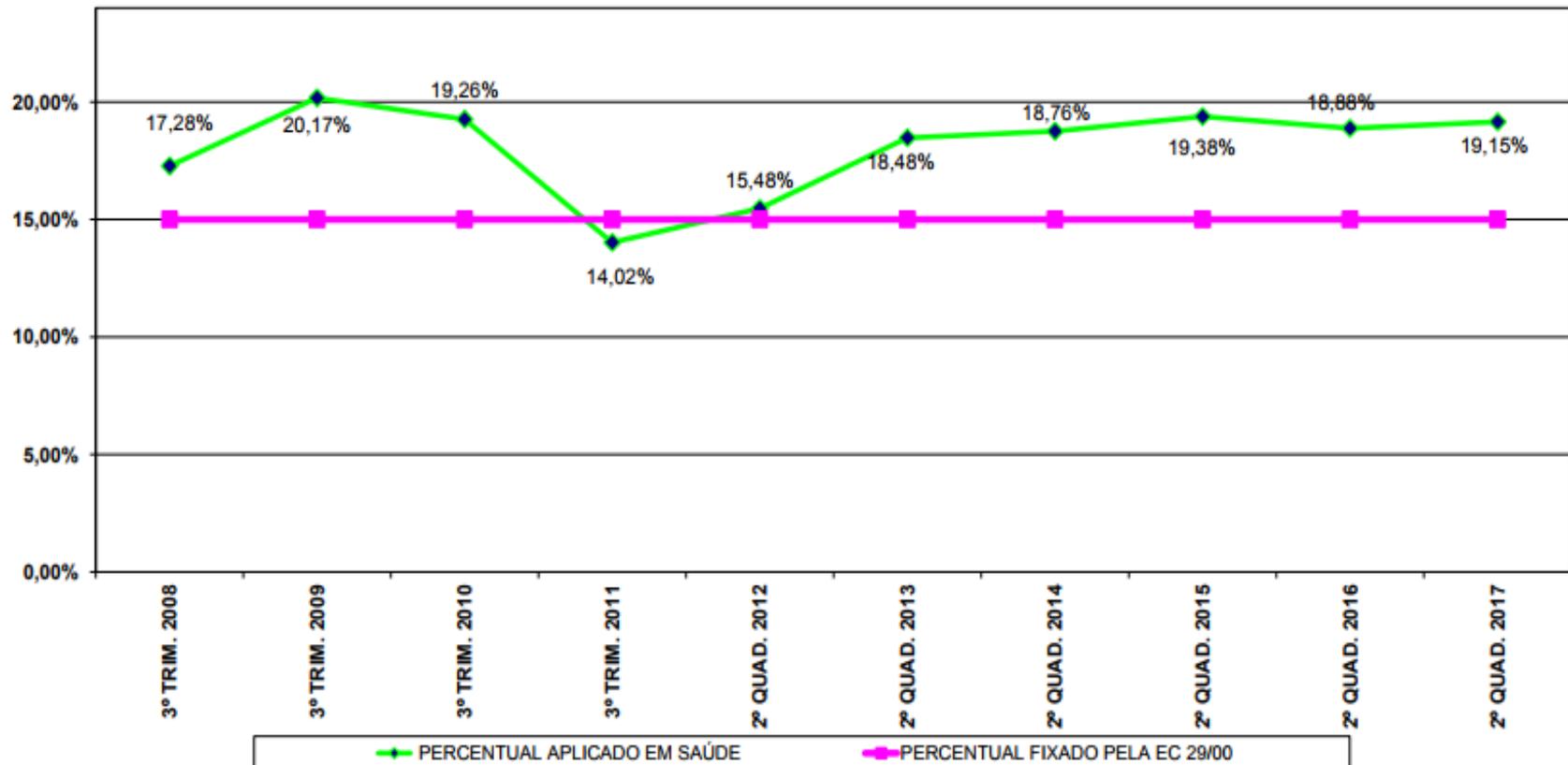
Gastos com ações e serviços públicos de saúde	2º quad. 2014	2º quad. 2015	2º quad. 2016	2º quad. 2017
<u>Custeio:</u>	568.789.913,56	631.524.225,36	662.495.720,09	720.578.698,21
Pessoal e encargos	473.731.870,22	515.248.121,82	515.961.042,10	551.721.408,06
Outras despesas correntes	95.058.043,34	116.276.103,54	146.534.677,99	168.857.290,15
Outras despesas correntes (Orçamento Participativo)	-	-	-	-
<u>Investimentos:</u>	22.676.562,95	28.456.144,40	8.970.912,76	449.163,84
Investimentos	12.851.235,31	17.318.090,54	2.221.986,88	449.163,84
Investimentos (Orçamento Participativo)	9.825.327,64	11.138.053,86	1.717.461,51	-
Inversões financeiras	-	-	5.031.464,37	-
1 = Total de despesas	591.466.476,51	659.980.369,76	671.466.632,85	721.027.862,05

Cálculo do percentual de aplicação em Saúde	2º quad. 2014	2º quad. 2015	2º quad. 2016	2º quad. 2017
1 = Total de despesas	591.466.476,51	659.980.369,76	671.466.632,85	721.027.862,05
2 = Total de receitas de impostos e transferências	3.153.195.802,05	3.405.458.337,23	3.555.628.594,96	3.764.928.737,25
3 = Percentual apurado no mesmo período	18,76%	19,38%	18,88%	19,15%

Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde



**GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
COMPARATIVO ENTRE PERCENTUAL APURADOS E PREVISTO NA EMENDA
CONSTITUCIONAL 29/2000 - SÉRIE HISTÓRICA DO 2º QUADRIMESTRE**



Auditoria Assistencial



Distribuição das atividades instauradas no período de 01/05/2017 A 31/08/2017

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria 157	Apuração de indícios de irregularidades na assistência	Setores internos da SMSA-BH	Santa Casa de Belo Horizonte-MG
Auditoria 158	Apuração de denúncia, segundo manifestação n. 174744, via TAG, relativa à prestação de assistência de pré-natal e parto, com ocorrência de óbito fetal.	Setores internos da SMSA-BH	Centro de Saúde Padre Eustáquio, Hospital Maternidade Sofia Feldman e Hospital Risoleta Neves
Auditoria 159	Avaliar procedimentos de cirurgia plástica mamária não estética	Setores internos da SMSA-BH	Santa Casa de Belo Horizonte-MG
Visita Técnica 74	Apuração de indícios de irregularidades na assistência	Setores internos da SMSA-BH	Santa Casa de Belo Horizonte-MG
Visita Técnica 76	Monitoramento de recomendações constantes na Aud.150	Setores internos da SMSA-BH	Psiclínica – Clínica de Psicologia Ltda.
Auditoria 17881 DENASUS	Auditar assistência em oncologia, parte prática do Curso de Média e Alta Complexidade, promovido pelo Ministério da Saúde	Ministério da Saúde	Hospital Mário Penna/Luxemburgo

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/05/2017 A 31/08/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Visita Técnica 73	Monitoramento da Aud. 15624 do DENASUS, que trata da avaliação das causas de demanda reprimida em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Hospital da Baleia	Do apurado, concluímos que, na amostra analisada, o Hospital da Baleia atendeu às recomendações da Auditoria 15624, ao fazer constar no prontuário todas as comprovações da utilização de OPM (etiquetas do material implantado). Também, não foram encontradas impropriedades administrativas nos prontuários analisados. Por fim, constatamos que há o acompanhamento regular do Hospital da Baleia por parte do Gestor de Contrato, de acordo com os parâmetros definidos no POA vigente, sendo o hospital remunerado de acordo com os parâmetros atingidos.
Visita Técnica 74	Apuração de indícios de irregularidades na assistência.	Setores internos da SMSA-BH	Santa Casa de Belo Horizonte-MG	Reavaliação das regras de autorização de plástica mamária pela supervisão hospitalar juntamente com a CINT. Revisão das normas de autorização de contas hospitalares pela supervisão hospitalar. Reavaliação das regras de autorização das contas hospitalares junto ao prestador, de forma que o prestador não apresente conta questionada por um supervisor a outro, com o objetivo de aprovação da conta sem a devida adequação solicitada. Glosa da conta paga devido à inconformidade de realização de plástica mamária com colocação de prótese em paciente sem diagnóstico de câncer de mama, contrariando a legislação vigente. Avaliar, juntamente com a GEAUD, a necessidade de abertura de auditoria assistencial para avaliação de outros casos de setorectomia e/ou quadrantectomia seguidos de plástica mamária em casos não oncológicos.

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/05/2017 A 31/08/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Visita Técnica 76	Monitoramento de recomendações constantes na Aud.150	Setores internos da SMSA-BH	Psiclínica – Clínica de Psicologia Ltda.	<p>AA Auditoria nº 150, cujo foco inicial era o atendimento da Psiclínica, clínica contratada para atendimento em reabilitação neuropediátrica, apontou também “a necessidade de rediscussão da organização da rede e do processo de trabalho, bem como a redefinição de papéis dos diferentes setores que atuam na reabilitação municipal” (Relatório da Auditoria nº 150).</p> <p>Apesar dos evidentes avanços observados, sugere-se a realização de visita técnica em 180 (cento e oitenta) dias a partir desta data, de modo que se possa acompanhar as ainda necessárias alterações e elaborações.</p>

Consolidado das atividades no 2º quadrimestre de 2017

Atividades	Programadas	Concluídas
Auditorias	04	00
Visitas Técnicas	02	03
Reuniões Administrativas	12	12
Total	18	15

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH

Auditoria Assistencial



Considerações:

No 2º quadrimestre de 2017 também foram concluídas algumas atividades do plano de ação GEAUD no Biênio 2017/2018, entre elas:

- Revisão do Regulamento Interno da Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte;
- Organização dos arquivos e pastas de processos administrativos conforme Tabela de Arquivo da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Retorno à Psiclínica para monitorar cumprimento das recomendações da Auditoria nº 150;
- Participação em Curso de Auditoria Analítica na Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC) Ambulatorial e Hospitalar – Oncologia – coordenado pelo DENASUS – Em andamento;
- Participação em Auditoria Analítica coordenada pelo DENASUS – demandado pelo TCU – Contratualização dos Serviços de Saúde pela SMSA-BH – Em andamento.

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Atenção Especializada / Rede Complementar								
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	9	9	9	9	9	9	9	9
Centro Metropolitano de Especialidades Médicas/Santa Casa	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas	1	3	3	4	4	4	4	4
Centro de Reabilitação (CREAB)	3	3	3	3	3	3	4	4
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST): unidades Barreiro e Centro Sul.	2	2	2	2	2	2	2	2
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infeciosas Parasitárias	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia (SAE) - rede própria	2	3	3	3	3	3	3	3

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vigilância em Saúde								
Laboratório de Bromatologia	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Zoonoses (LZOON)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	3	3	3	3	3	4	4	4
Unidade Móvel de Castração (UME)	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	-	0	1	1	1	1	1	1

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Apoio a Assistência								
Farmácia Distrital	9	9	9	9	9	9	9	9
Central de Esterilização	8	8	8	8	8	8	8	8
Rede Hospitalar								
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital Metropolitano						1	1	1
Total de aparelhos de saúde	273	287	300	313	311	318	336	338



Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Estratégia de Saúde da Família

Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
								1º	2º	3º
Número de Equipes	544	556	578	583	587	588	588	588	588	
Cobertura	79,02	80,76	83	83,08	86,93	85,74	86,67	86,21	84,67	
Visitas domiciliares ACS**	Dados indisponíveis							1.022.926	1.043.509	
Total de visitas domiciliares*	4.676.693	4.919.248	4.115.236	4.559.932	3.139.675	3.729.419	4.885.676	1.037.372	1.074.462	

*Valores referente a visitas realizadas por todos os membros da EqSF. Fonte: Extrator de relatório do SISREDE

**Valores referente a pessoas visitadas. Fonte: E-SUS – AB

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Academias da Cidade e Lian Gong

Especificação	Academia da Cidade					2017 / Quadrimestre		
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º
	Número de Academias	53	63	61	63	76	76	76
Número de Professores	154	170	176	176	170	173	173	
Número de Usuários	25.062	24.589	24.479	17.855	19.602	16.946	16.492	

Especificação	Lian Gong					2017 / Quadrimestre		
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º
	Espaços públicos de prática	167	202	222	217	221	197	196
Instrutores capacitados	40	35	40	39	0	0	0	
Instrutores ativos (acumulado)	318	309	306	311	292	256	255	
Alunos inscritos	10.000	10.000	11.500	11.700	8.731	7.714	7.966	

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Atendimentos à Saúde da Mulher no período de 2010 a 2017

Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Consultas de pré-natal	108.860	110.486	122.339	110.488	110.446	112.588	100.426	35.216	32.049		
Consultas de puerpério	8.822	9.118	12.372	11.705	11.207	11.465	8.897	2.740	2.411		
Internações, gravidez, parto	29.742	29.726	29.845	31.407	32.353	27.571	31.284	5.999	4.962*		
Exames preventivos do Câncer de Colo do útero	224.582	210.100	198.941	181.407	182.304	94.310	220.864	52.602	46.598*		
Exames de Mamografia	75.530	77.903	76.308	154.090	187.071	163.457	134.307	37.003	35.989*		

Fonte: SISREDE GTIS SMSA PBH

*TABENET/DATASUS/ Maio a Julho 2017

Atendimento à Criança e Adolescente – Programa Saúde na Escola

Número	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
							1º	2º	3º	
Escolas municipais com o Programa implantado	169	169	171	171	172	173	0*	379		
UMEI - Piloto na Educação	0	0	2	11	11	36	0*	132		
Escolares avaliados	82.290	98.460	102.395	102.374	96.143	97.085	0*	**		
Consultas oftalmológicas ofertadas	7.650	9.330	10.500	8.200	9.296	7.847	0*	**		
Óculos fornecidos	2.094	2.604	2.475	2.370	2.211	2.378	0*	**		

* Diante da situação emergencial vivida pelo município de Belo Horizonte com relação a intensificação vacinal contra Febre Amarela, as equipes de PSE foram remanejadas para auxiliar as equipes locais da ESF.

** A adesão ao PSE foi feita para todas as escolas municipais contemplando 189.472 escolares. Com a nova Portaria do Ministério da Saúde predominam as ações coletivas de prevenção e promoção à saúde.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica – PRHOAMA

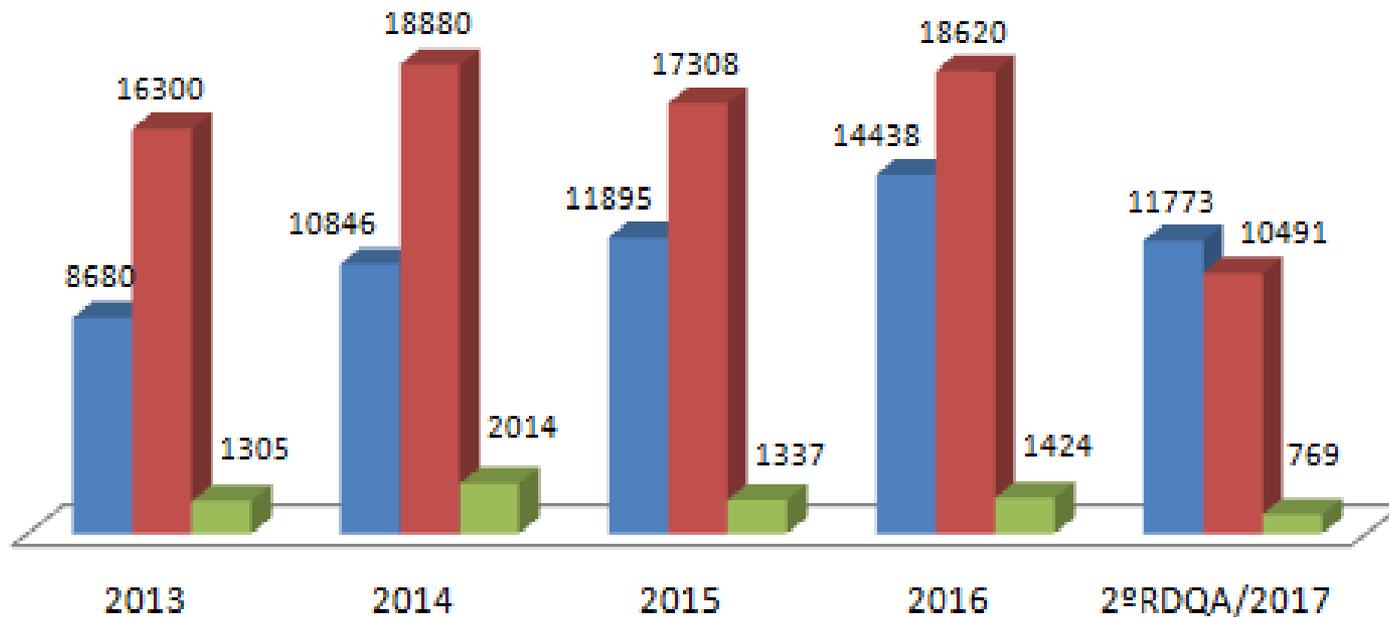
Nº DE CONSULTAS	2013	2014	2015	2016	2017 - Quadrimestre			Total
					1º	2º	3º	
Acupuntura	8.680	10.846	11.895	14.438	5.633	6.140		
Homeopatia	16.300	18.880	17.308	18.860	4.989	5.502		
Medicina Antroposófica	1.305	2.014	1.337	1.424	305	464		
Nº de Médicos	35	37	36	36	33	32		
Total de Consultas	26.285	31.740	30.540	34.482	10.927	12.106		

Fonte: Fênix / GTIS / SMSA-BH



PRHOAMA - Evolução do número de consultas - 2013 a 2017

■ Acupuntura ■ Homeopatia ■ Medicina Antroposofica



FONTE: SISREDE/GTIS/SMSA-PBH

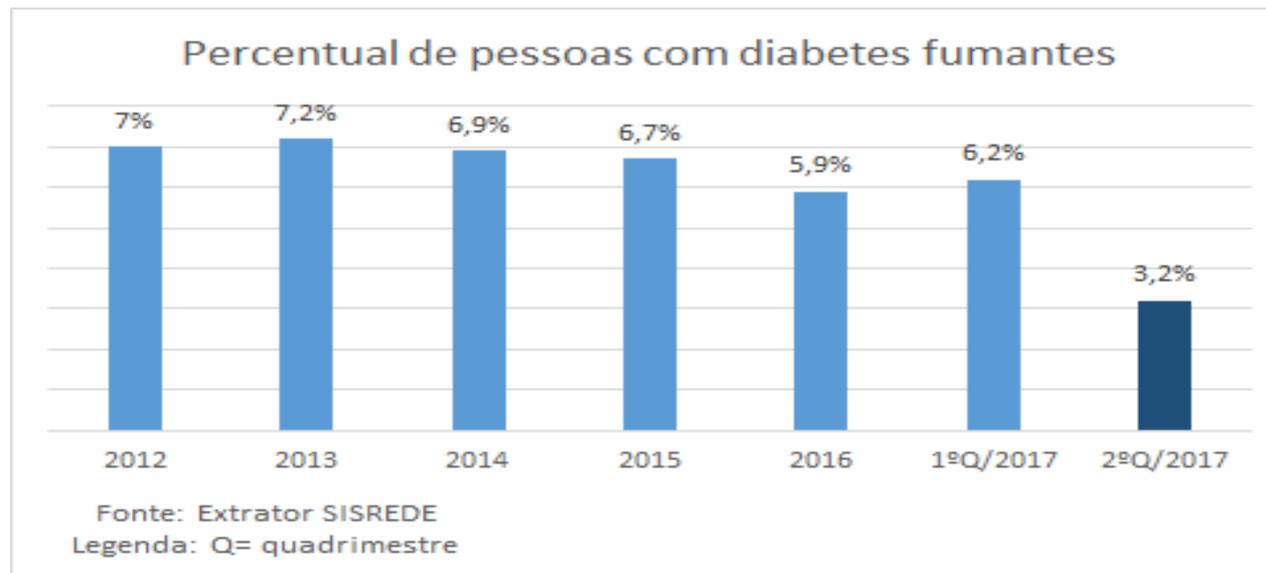
Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Atendimento à Saúde do adulto e idoso

Número	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Percentual de pessoas com diabetes fumantes	7,0	7,2	6,9	6,7	5,9	6,2	3,2		
Número de atendimento em Geriatria no Centro Mais Vida	4.428	7.533	6.526	4.977	5.877	1.981	1.841		

Fonte: Extrator SISREDE/tabulação de atendimentos Controle do Tabagismo / Geas / SMSA-BH



Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

NASF	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Número de atendimentos Individuais	79.115	42.560	91.430	97.771	88.942	30.378*	137.043		
Número de atividades coletivas	18.310	28.527	26.136	26.640	126.372	28.198	9.441		
Número de participantes das atividades coletivas	199.195	257.686	264.124	304.953	-	-	2.785		
Nº de equipes	58	60	60	60	59	59	59		
Número de profissionais	378	378	378	378	371	373	373		

*O sistema está em transição e não foram incorporados os dados de local de atendimento "não informado", sendo este dado equivalente a 41.744 atendimentos.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Saúde Bucal

Número	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Nº próteses dentárias na APS	542	2.486	3.411	4.066	6.668	5.942	5.651	944	1.253		
Nº próteses dentárias no CEO	21	312	506	1913	2282	2157	3197	274	194		
Número de 1ª Consulta Odontológica	106.832	132.063	148.078	150.485	156.491	173.806	146.485	44.750	50.822		
Nº de Tratamentos Odontológicos Completados	77.366	93.269	104.047	111.757	115.603	127.266	140.821	54.913	26.539		
Número de Equipes de Saúde Bucal	246	287	300	300	300	300	300	301	301		
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados		70.341	144.489	178.740	202.517	175.855	240.654	38.068	171.802		

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Saúde Mental

Saúde Mental	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
							1º	2º	3º	
Número de equipes CS	67	147	147	147	147	150	150	152		
Equipe Consultório de Rua	2	4	4	4	4	4	4	4		
Nº Atendimentos em Centros de Saúde, CERSAM e outros.*	306.870	296.710	287.179	329.223	270.624	269.820	92.889	127.052		

*Outros: são atendimentos referentes a saúde mental (distúrbios mentais e comportamentais, psicoses, neuroses) registrados nos Centros de Saúde, CERSAM e outros (Academias da Saúde, Centros de Convivência, CTR-DIP, UPA e URS).

Análise e Considerações:

A adesão ao Programa Saúde na Escola foi feita para as escolas municipais contemplando 189.472 escolares. Com a nova Portaria do Ministério da Saúde, predomina o foco das ações coletivas de prevenção e promoção à saúde. Neste sentido, para o próximo quadrimestre, a proposta é que sejam contemplados os números relacionados a estas ações coletivas.

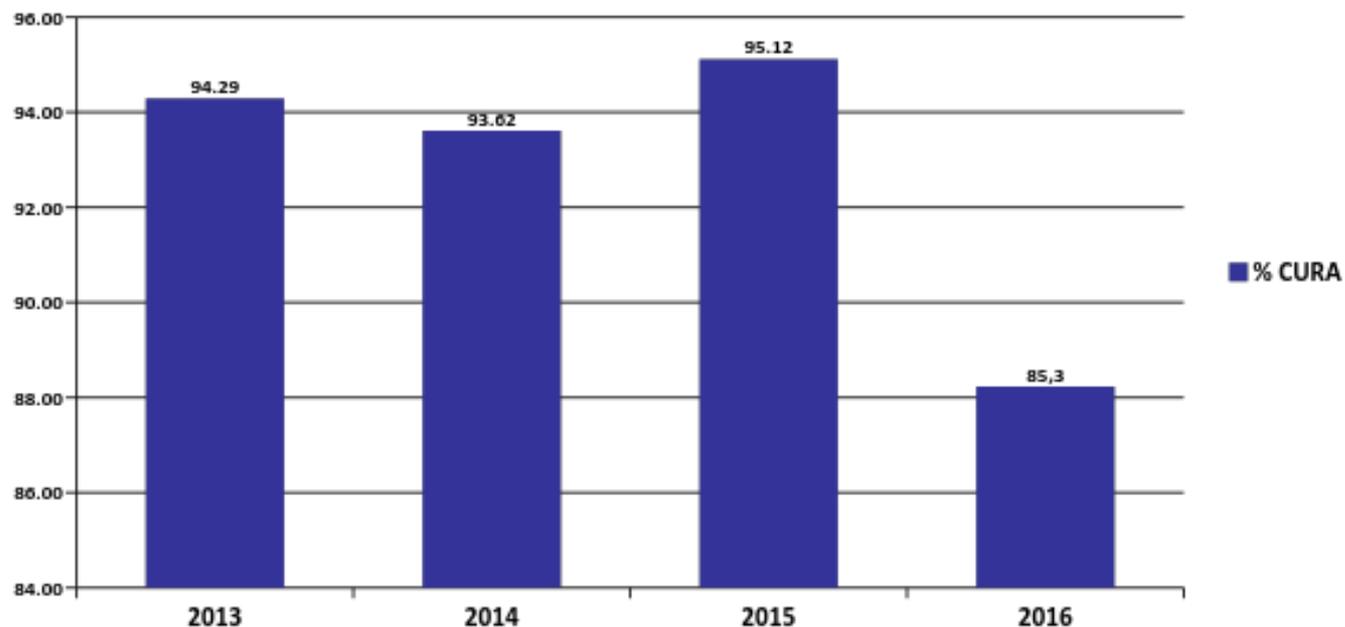
Destaca-se os resultados alcançados pelas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Foram realizados 137.043 atendimentos individuais neste 2º quadrimestre, registro cerca de 45% maior em relação ao 1º quadrimestre, assim como do total de atendimentos dos anos anteriores. A qualificação dos registros coincide com a implantação do e-SUS e explica este aumento.



Eixo II – Vigilância em Saúde Hanseníase



Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes dos residentes em BH



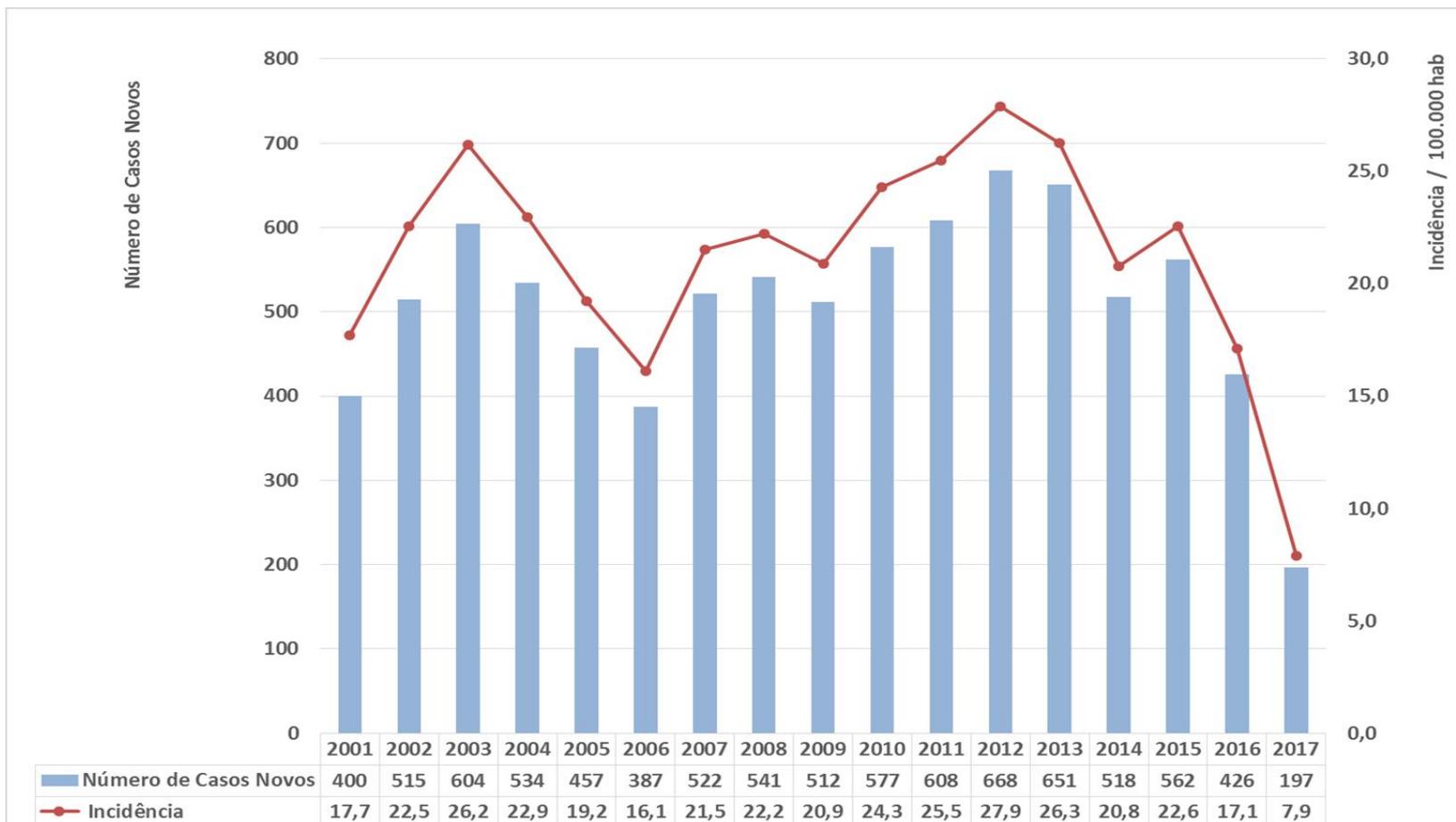
FONTE.: Sinan/TabWin/SMSA
Dados Atualizados: 13/09/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

AIDS



Número de casos novos e incidência de AIDS (por 100.000 hab) por ano de diagnóstico. Belo Horizonte, 2001 a 2017*



Fonte: SINAN / SMSA – BH .

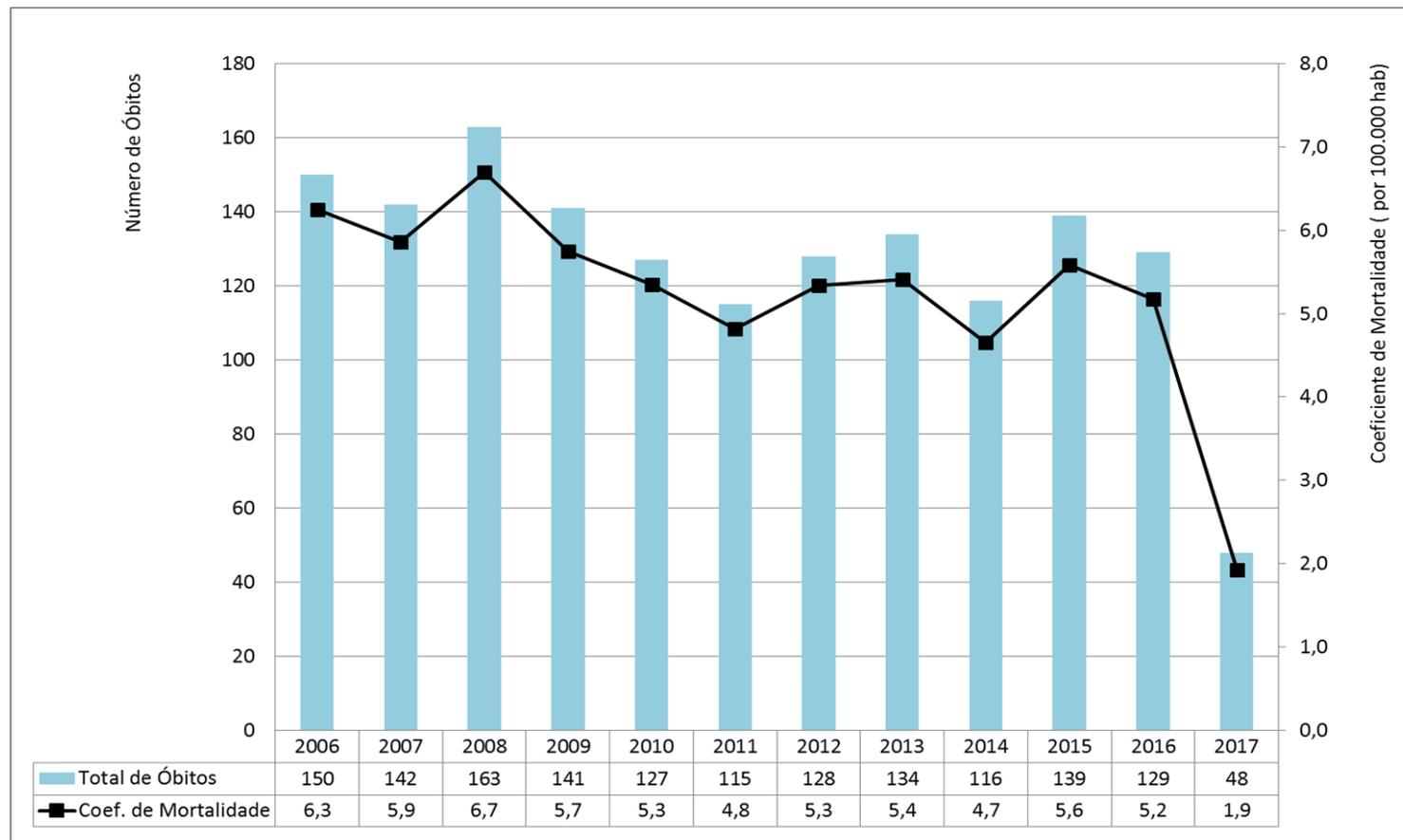
* Dados parciais atualizados em 18/09/17

Eixo II – Vigilância em Saúde



AIDS

Total de óbitos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab) por AIDS por ano do óbito (CID 10: B20, B21, B22, B23, B24). Residentes de Belo Horizonte, 2001 a 2017*

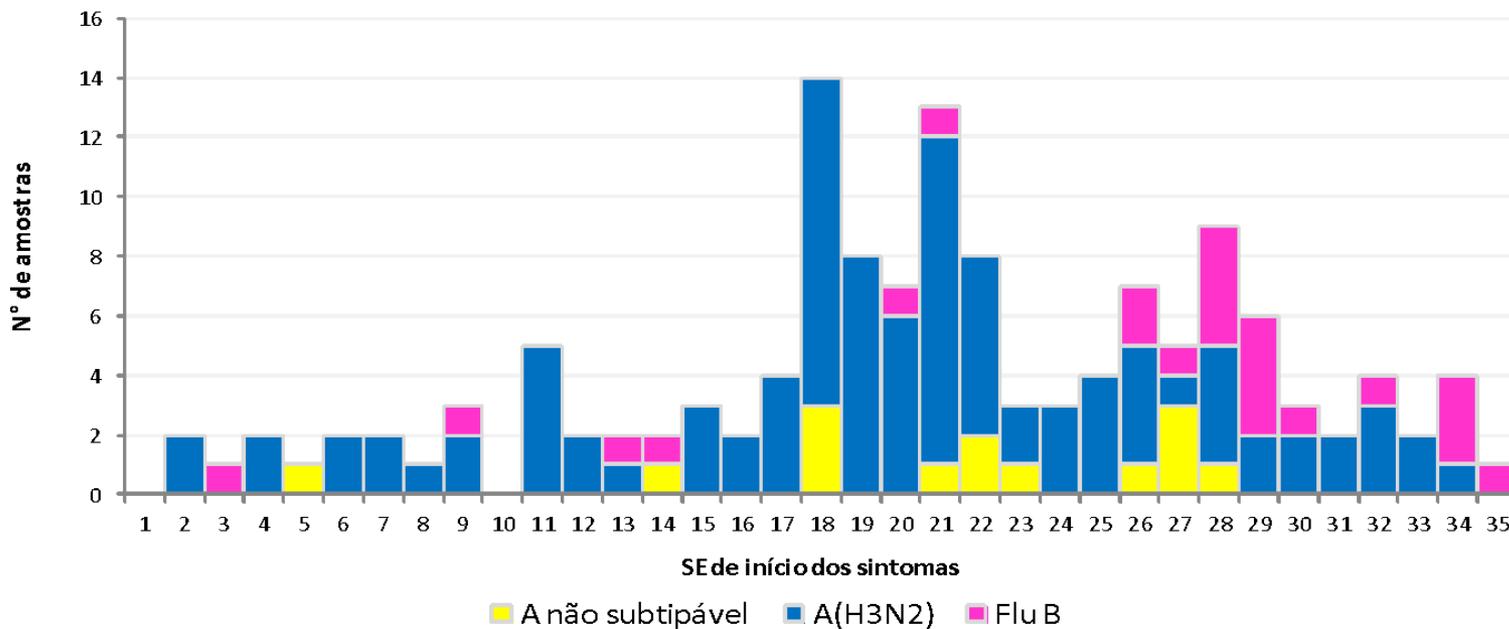


Fonte: (1) Óbitos registrados no SIM/ SMSA-BH (dados atualizados em 29/08/2017)
(2) MS / DATASUS (População)

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Distribuição dos vírus influenza identificados em pacientes da vigilância universal da SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, Belo Horizonte - 2017



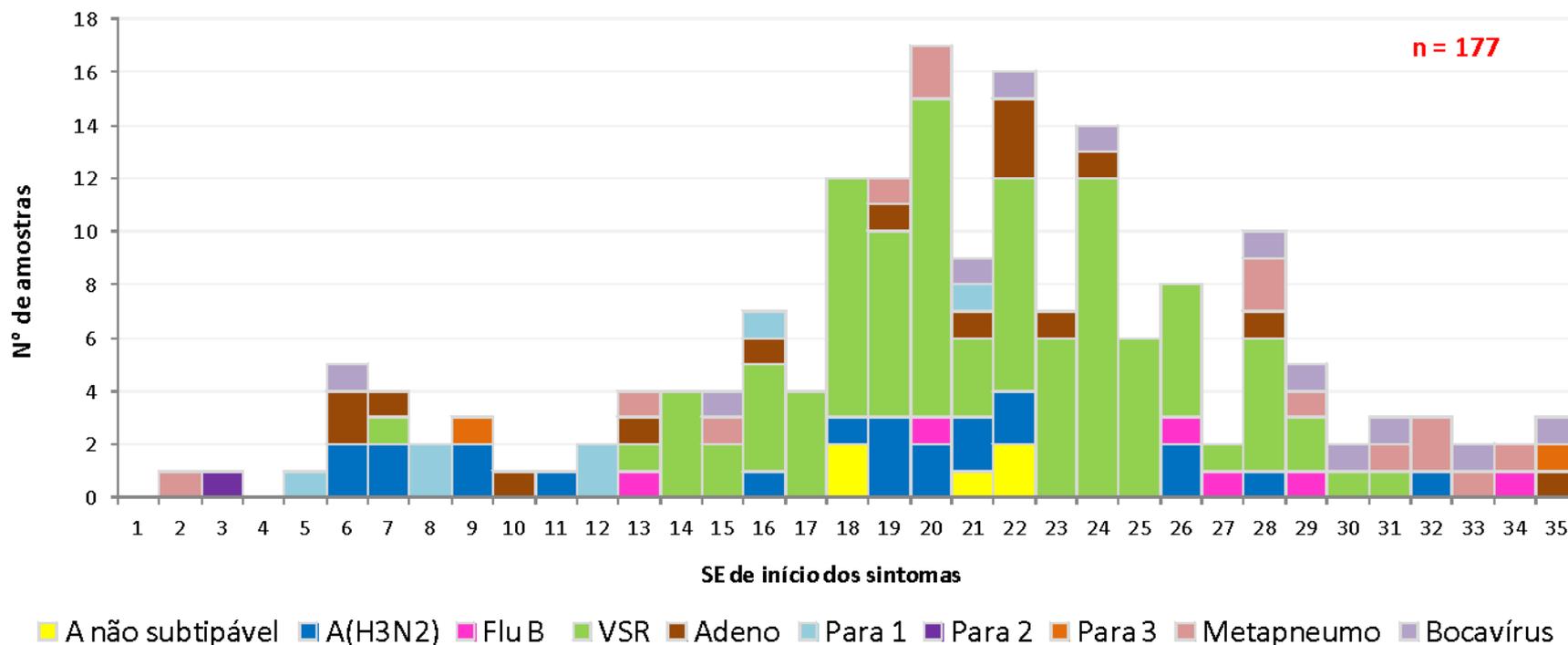
Fonte: Influenza/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - Dados atualizados em 19/09/17

- Os dados se referem a todos os casos de SRAG notificados no município;
- Dentre as amostras positivas para influenza, observou-se o predomínio do A(H3N2).

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SRAG em UTI e da UTI do Hospital Infantil João Paulo II por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte - 2017



Fonte: Influenza/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH
Dados atualizados em 19/09/17

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

- Os dados se referem às unidades sentinelas de SRAG em Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Hospital Risoleta Tolentino Neves, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Santa Casa de Belo Horizonte, Hospital São Francisco e Hospital Life Center e amostras coletadas em pacientes da UTI do Hospital Infantil João Paulo II;
- Nestas unidades é realizado o diagnóstico de influenza e outros vírus respiratórios (Adenovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Parainfluenza 1, 2 e 3, Metapneumovírus e Bocavírus);
- Neste ano, observa-se o predomínio do vírus influenza A(H3N2);
- Entre os outros vírus respiratórios, evidenciou-se a maior circulação do VSR.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Imunização



Cobertura Vacinal de influenza na campanha de vacinação, Belo Horizonte.
Período: 17/04/17 a 26/07/17

Público Alvo	Pop. Vacinada	Pop. a Vacinar*	Cob. Vacinal
Criança 6 m < 2 anos	42.367	47.598	89,0
Crianças de 2 a 4 anos	52.886	79.791	66,3
Crianças de 6 meses a 4 anos (total)	95.253	127.389	74,8
Trabalhadores de saúde (1)	92.624	95.041	97,5
Professores ensino básico e superior	36.589	56.000	65,3
Idosos	284.323	302.174	94,1
Gestantes	16.825	23.799	70,7
Portador D. Crônica	227.910	213.885	106,6
Puérperas	4.635	3.912	118,5
Pop. Privada de Lib.	2.150		#
Funcs Penitenciários	3.279		#
Indígenas	0		#
Pop. Sem comorbidade	7.949	0	#
TOTAL	771.537	822.200	93,8

FONTE: SIPNI - dados retirados - Relatório de Doses Aplicadas/DS

* População informada pelo MS

Não é feito cálculo de cobertura vacinal pois não tem população a vacinar

Eixo II – Vigilância em Saúde

Violência interpessoal e autoprovocada

Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas no período de 2015 a agosto de 2017*

	2015	2016	2017
1º quadrimestre	764	863	1167
2º quadrimestre	826	889	981
3º quadrimestre	928	997	-
Total	2518	2749	2148

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH

* Dados parciais atualizados em 19/09/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle da Raiva



Vacinação antirrábica de cães e gatos - 2009 a 2017

Ano		Vacinação na rotina	Vacinação em Campanha			Total/ano
		Animais vacinados	Cão	Gato	Total	
2009		789	213.152	13.759	226.911	227.700
2010		429	201.569	15.759	217.328	217.757
2011		1.402	Não houve campanha			1.402
2012		1.138	169.221	19.417	188.638	189.776
2013		3.176	172.900	21.994	194.894	198.070
2014		5.250	-	-	-	5.250
2015		6.011	196.768	31.610	228.378	234.389
2016		5.542	-	-	251.218	256.758
2017/ Quadrimestre	1º	2.168				
	2º	1.645				
	3º					
Total		3.813				

Fonte: CCZ/SMSA/PBH (dados parciais)

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos



Doações de animais realizadas nas feiras dos convênios de adoção, 2011 a 2017

Convênios: Teia de Textos53	Ano		Atos de Adoção
		2012	426
		2013	363
		2014	266
		2015	175
		2016	91
		2017/Quadrimestre	52
	1º	Em processo de renovação	
	2º		
	3º		
	Total	52	
Convênios: Ilê	Ano		Atos de Adoção
		2015	109
		2016	186
		2017/Quadrimestre	Não renovado
		1º	Não renovado
		2º	Não renovado
		3º	Não renovado
	Total		

Fonte: CCZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos



Doações de animais realizadas nos Centro de Controle de Zoonoses, 2009 a 2017

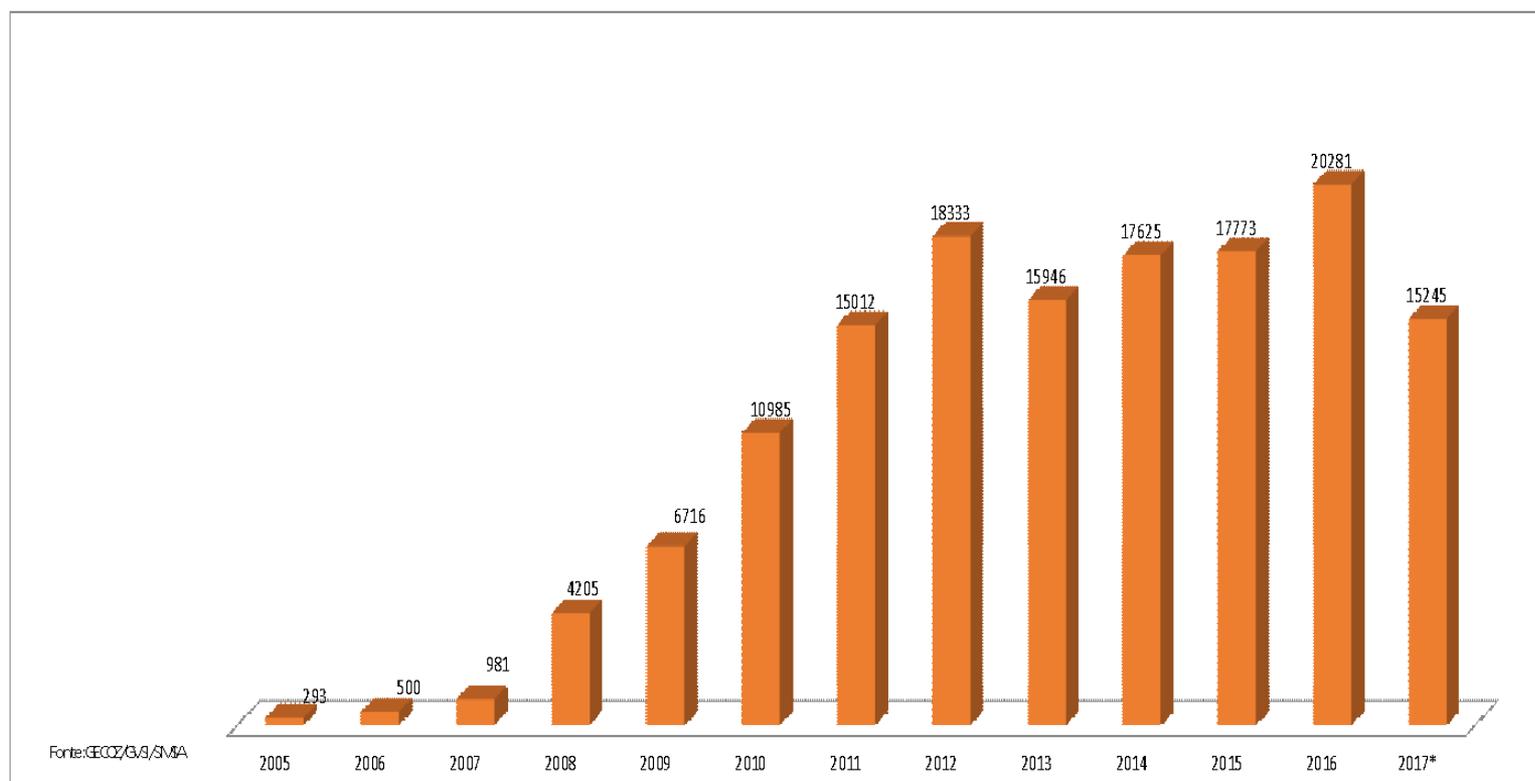
Centro de Controle de Zoonoses	Ano	Atos de Adoção
	2010	207
2011	501	
2012	498	
2013	529	
2014	476	
2015	512	
2016	398	
2017/ Quadrimestre	1º	141
	2º	120
	3º	
	Total	261

Fonte: CCZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos

Número de cirurgias de esterilização animal - 2005 a 2017



* Dados atualizados até 18 de setembro 2017 (parciais).
Fonte: UCZ/GECCOZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle de Escorpiões

Solicitações para controle de escorpiões, janeiro a agosto de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS									TOTAL	RECEBIDAS									TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN		B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	
JAN	10	9	6	50	51	33	2	9	11	181	11	9	6	50	12	33	6	9	11	147
FEV	17	25	1	25	2	15	3	12	4	104	17	25	1	22	2	11	5	14	4	101
MAR	12	29	9	18	15	20	4	19	16	142	13	29	8	19	15	21	7	19	16	147
ABR	7	15	23	38	6	13	5	15	10	132	7	15	19	37	7	13	7	15	10	130
MAI	7	19	5	40	9	13	7	18	17	135	7	19	6	35	9	12	11	20	17	136
JUN	9	12	5	50	7	14	3	16	17	133	9	12	5	44	7	15	6	16	17	131
JUL	5	10	7	27	5	23	2	14	9	102	5	10	7	19	6	12	3	14	9	85
AGO						10			12	22						10			12	22
SET																				
OUT																				
NOV																				
DEZ																				
TOTAL	67	119	56	248	95	141	26	103	96	951	69	119	52	226	58	127	45	107	96	899

2017	Atendidas	Recebidas
1º	559	525
2º	392	374
3º		
Total	951	899

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle de Roedores

Solicitações para controle de roedores, janeiro a agosto de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS									TOTAL	RECEBIDAS									TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN		B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	
JAN	46	50	24	156	28	76	9	83	29	501	51	50	24	159	31	76	28	84	37	540
FEV	61	47	34	155	43	57	49	73	29	548	66	47	45	130	45	46	49	76	49	553
MAR	47	40	100	127	41	72	12	93	66	598	56	40	87	119	41	72	41	98	79	633
ABR	111	25	76	155	32	57	23	83	48	610	119	25	82	152	33	57	105	81	52	706
MAI	100	68	148	167	101	117	66	124	50	941	109	68	142	178	62	69	167	124	62	981
JUN	65	56	114	103	24	59	38	87	57	603	72	56	109	94	24	59	58	89	63	624
JUL	96	95	60	90	30	120	20	111	45	667	100	95	60	94	33	59	31	93	52	617
AGO						34			68	102						34			73	107
SET																				
OUT																				
NOV																				
DEZ																				
TOTAL	526	381	556	953	299	592	217	654	392	4570	573	381	549	926	269	472	479	645	467	4761

2017	Atendidas	Recebidas
1º	2.257	2.432
2º	2.313	2.329
3º		
Total	4.570	4.761

Dados atualizados em 11/09/2017
Fonte: GEZOZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral



Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral - 2009 a 2017

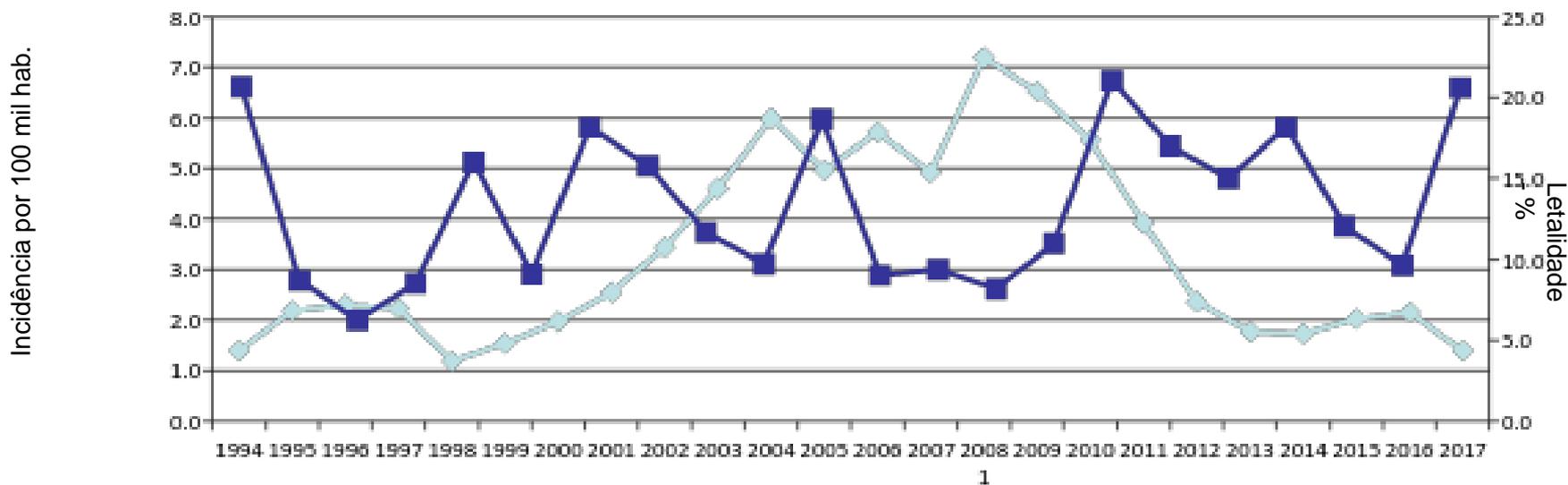
Atividades			
Ano	Sorologias realizadas	Cães positivos	Domicílios borrifados
2010	197.232	15.494	66.801
2011	171.937	9.722	87.908
2012	202.986	6.434	80.282
2013	113.997	4.862	74.455
2014	44.536	6.198	47.305
2015	20.659	3.806	55.296
2016	22.965	5.529	5.617
2017 Quadrimestre	1º	10.791	1.999
	2º	12.638	2.501
	3º		
Total	23.429	4500	12.499

Dados parciais atualizados 18/05/17
Fonte: GECCOZ/GVSI/SMSA-BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral Humana

Incidência e Letalidade por Leishmaniose Visceral Humana em Belo Horizonte, 1994-2017.



Fonte: SISVE/SINAN-MS/ GVIGE/DPSVE/SMSA/PBH

- Considerados os casos prevalentes e óbito segundo ano de início dos sintomas, a partir de 2008

- Dados parciais de 20/09/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral Humana

Casos humanos e óbitos

Observa-se no slide anterior a série temporal de casos e óbitos por LV em BH, desde a confirmação dos primeiros casos humanos da doença, em 1994. A LV vem apresentando processo de expansão territorial no município, com aumento significativo de casos humanos nos últimos anos.

As taxas de letalidade (óbito) são altas, sendo que no período de 2009 a 2012, a letalidade foi, respectivamente, 21,1%, 17,0%, 15,0% e 18,2%. A vigilância epidemiológica dos casos humanos, em área de transmissão como Belo Horizonte, se caracteriza pela notificação e investigação do caso suspeito (febre e esplenomegalia, desde que descartados os diagnósticos diferenciais mais frequentes na região).

O comportamento atual da doença exige que as medidas empregadas no seu controle, para serem efetivas, sejam realizadas de forma integrada, considerando a assistência ao paciente, o ambiente, o controle do vetor, do reservatório canino, educação em saúde e sensibilização da população.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue

Ações de rotina para o controle da Dengue - 2007 a 2017

Ano	Tratamento	Pesquisa Larvária	Ovitrapas	Total	
2007	3.833.801	95.364	39.002	3.968.167	
2008	3.680.432	101.640	37.517	3.819.589	
2009	3.713.688	102.249	37.536	3.853.473	
2010	3.911.313	101.753	36.942	4.050.008	
2011	4.185.968	102.274	39.986	4.328.228	
2012	4.251.983	103.206	39.596	4.394.785	
2013	4.422.730	103.446	40.872	4.567.048	
2014	4.752.201	197.470	79.595	5.029.266	
2015	4.433.904	183.311	84.031	4.701.246	
2016	6.331.766	87.630	82.988	6.502.384	
2017/ Quadrimestre	1º	1.593.590	155.034	23.357	1.773.981
	2º	1.666.686	2.369	30.524	1.699.579
	3º	-	-	-	-
Total	3.260.276	157.403	55.881	3.473.560	

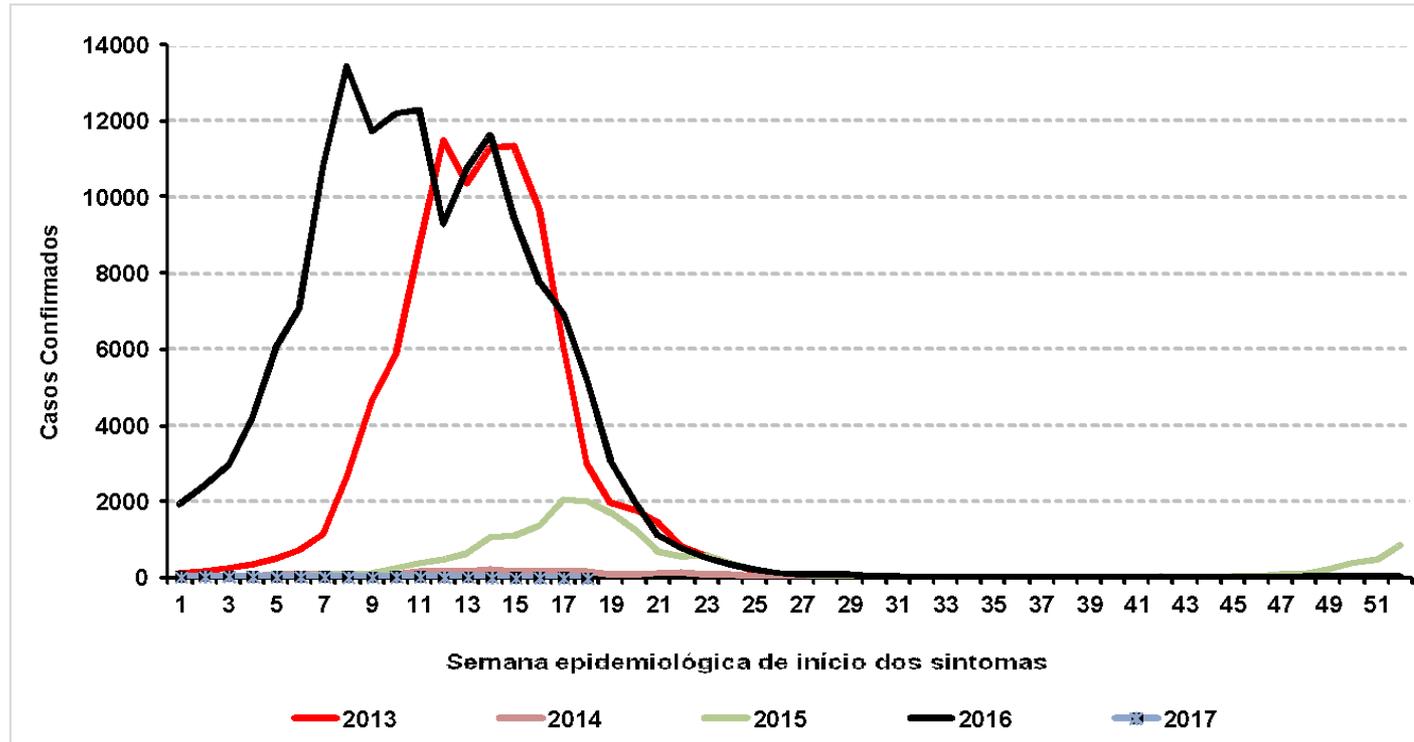
Atualizado em 04/09/2017
Fonte: GECOZ/GVSI/SMSA-BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue



Casos confirmados de dengue - 2013 a 2017



Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Dados parciais, atualização em 16/05/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue



No gráfico de casos confirmados de dengue em residentes de BH, observa-se que os anos de 2013 e 2016 caracterizam-se como epidêmicos.

Em 2016, os casos ocorreram mais precocemente do que nos anos anteriores.

No ano de 2017, o número de casos confirmados de dengue em residentes de BH (525 casos) foi inferior ao dos anos anteriores no mesmo período.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Chikungunya



Casos de chikungunya por distrito sanitário, residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito	Confirmados autóctones	Confirmados importados	Suspeitos	Total
Barreiro	2	3	2	7
Centro Sul	0	1	1	2
Leste	5	3	4	12
Nordeste	0	5	6	11
Noroeste	0	2	4	6
Norte	1	1	9	11
Oeste	1	4	1	6
Pampulha	4	3	6	13
Venda Nova	4	2	7	13
Total	17	24	40	81

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH

Dados parciais, atualização em 17/05/17

1 - Autóctones, se infectaram em Belo Horizonte.

2 - Importados, se infectaram em outro município.

Eixo II – Vigilância em Saúde Chikungunya



No ano de 2017 foram confirmados 17 casos de Chikungunya autóctones (transmissão ocorreu no município de Belo Horizonte).

Ocorreram outros 24 casos importados (transmissão ocorreu em outro município).

Há 40 casos que estão em investigação.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Zika



Casos notificados com suspeita de Zika , residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	2	6	0	8
Centro Sul	1	3	4	8
Leste	1	2	0	3
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	1	4	3	8
Norte	1	2	0	3
Oeste	1	2	1	4
Pampulha	2	2	1	5
Venda Nova	1	7	4	12
Ignorado	0	1	4	5
Total	10	36	17	63

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Atualização em 16/05/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde Zika (Gestantes)



Gestantes notificadas com suspeita de Zika, residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	1	6	0	7
Centro Sul	0	3	3	6
Leste	0	2	0	2
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	0	2	1	3
Norte	0	1	0	1
Oeste	1	2	1	4
Pampulha	1	2	1	4
Venda Nova	0	6	3	9
Ignorado	0	0	3	3
Total	3	31	12	46

Fonte: SINAN/CIEVS/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Atualizada em 16/05/17

Eixo II – Vigilância em Saúde Zika (Gestantes)



No ano de 2017, foram notificados 63 casos suspeitos de infecção por Zika vírus. Destes, 10 foram confirmados (15,9%), 36 (57,1%) já foram descartados e 17(27%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.

Dentre todos os casos suspeitos, 46 (73%) foram em gestantes.

Dentre as gestantes, 3 foram confirmados (6,5%), 31 (67,4%) já foram descartados e 12 (26,1%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho

Período	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
					1º	2º	3º	
Total de ações de vigilância em saúde	739	710	775	797	270	402		

Número de ações de Vigilância em Saúde por profissional

Profissional	Período					2017/Quadrimestre			Total
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º	
Médico	196	208	269	236	303	123	174		
Enfermeiro	92	53	63	33	37	63	37		
Fisioterapeuta	101	93	99	104	96	34	33		
Assistente Social	40	39	57	49	50	32	15		
Engenheiro	498	488	447	551	567	167	139		

Fonte: GESAT/CEREST – BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Atendimentos realizados - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador CEREST – BH/Unidades Barreiro/Centro Sul

Atendimento/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Atendimento por assistente social	274	358	238	181	165	36	50		
Atendimento de enfermagem	1.048	1.177	967	1.190	665	293	87		
Teste de contato	184	241	212	318	310	54	98		
Consulta médica (primeira)	908	622	711	549	593	184	137		
Consulta médica de acompanhamento	820	631	711	759	774	226	229		
Consulta de fisioterapia (primeira)	295	232	365	313	383	75	60		
Consulta de fisioterapia de acompanhamento	397	276	323	379	362	110	61		
Total	3.926	3.537	3.527	3.689	3.252	978	1.022		

Fonte: GESAT/CEREST – BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados em Belo Horizonte

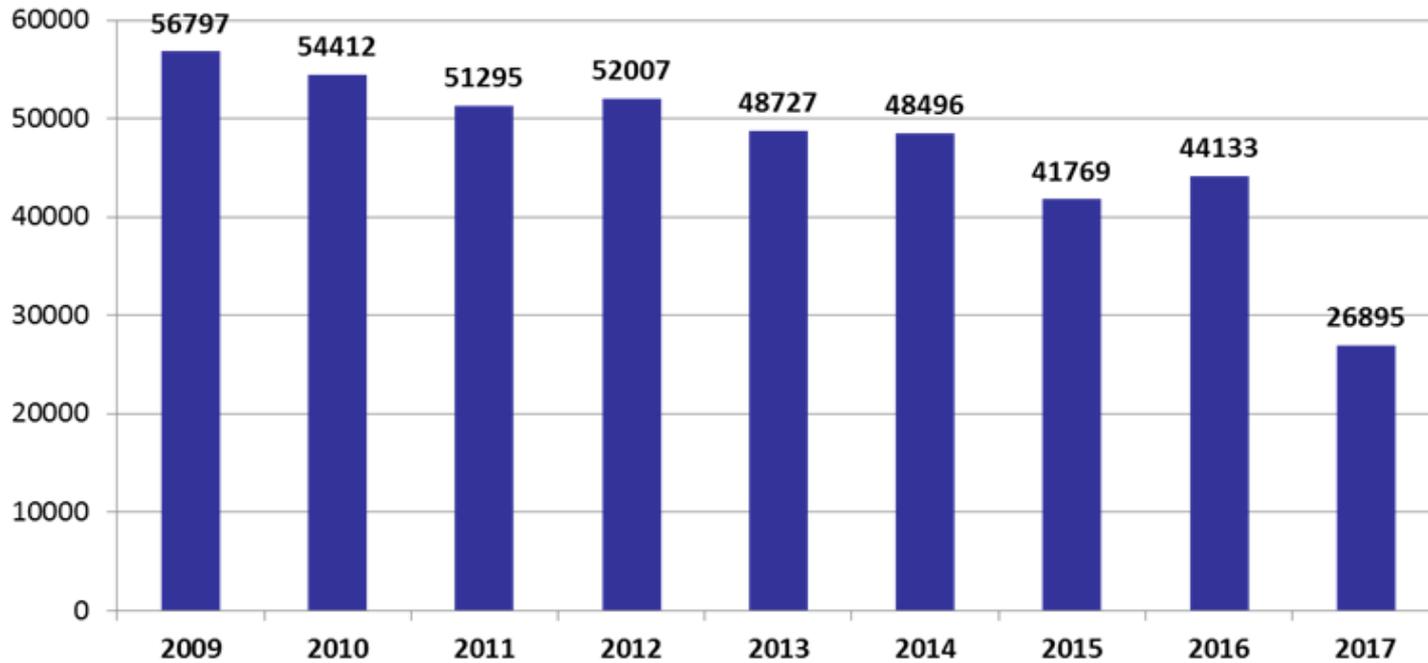
Agravos	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Acidente trabalho exposição material biológico	720	716	978	1.752	1.520	531	352		
Acidente de trabalho grave (mutilante , fatal e em crianças e adolescentes)	1.853	1.886	1.837	2.553	2.305	793	634		
Câncer relacionado ao trabalho	1	5	1	0	0	0	0		
Dermatose Ocupacionais	35	13	15	28	16	8	6		
Intoxicação Exógena	100	123	119	117	87	34	22		
LER/DORT	138	88	61	87	33	13	10		
PAIR	1	4	2	62	1	1	0		
Pneumoconiose	84	54	50	11	10	2	3		
Transtorno Mental	13	6	3	6	44	37	19		
Total	2.945	2.895	3.066	4.616	4.016	1.419	1.046		

Eixo II – Vigilância em Saúde

Fiscalizações Sanitárias



Fiscalizações sanitárias em Belo Horizonte, 2009 a 2017*



Fonte: GERVIS/GEVIS/GVSI/SMSA-BH
Dados atualizados em 10/09/2017
*Dados parciais

Eixo II – Vigilância em Saúde

Fiscalizações Sanitárias

Fiscalizações Sanitárias em Belo Horizonte, 2015 a 2017

Especificação	2015	2016	2017/Quadrimestre			
			1º	2º	3º	Total
Vistoria	27.484	28.518	9.515	10.385		19.900
Atendimento	9.172	9.736	1.394	2.645		4.039
Vistoria de retorno SAC	5.113	5.879	1.228	1.728		2.956
Total	41.769	44.133	12.137	14.758		26.895

Fonte: GERVIS/GEVIS/GVSI/SMSA-BH
Dados atualizados em 14/09/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

Centro de Orientação a Saúde do Viajante

Serviços prestados aos Viajantes – 2015 a 2017

Ano		Número de atendimentos*	Número de doses de vacinas aplicadas
2015		13.755	19.032
2016		18.355	16.813
2017/Quadrimestre	1º	16.322**	9.750
	2º	10.672	3.219***
	3º		
	Total	26.994	12.969

* Atendimentos médicos, de enfermagem e emissão do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP).

** Houve intensa procura pelo serviço em decorrência do aumento da procura pela vacina contra febre amarela, motivada pelo surto da doença no leste de MG. Houve também aumento da procura pelo CIVP, por milhares de pessoas, pelo receio de outros países que antes não o exigiam, passassem a fazê-lo.

*** Desde o início deste ano até 13/04, foram aplicadas apenas vacinas contra febre amarela. A partir desta data, passou-se a aplicar as outras vacinas: dT, hepatite B, triviral e poliomielite oral. Fonte: SISREDE. Dados de 19/09/2017.

Análise e Considerações:

Neste ano, observou-se o predomínio do vírus influenza A(H3N2) na vigilância universal da SRAG. Nas unidades sentinela, onde são pesquisados outros tipos de vírus, houve predomínio do vírus sincicial respiratório .

Destaca-se a cobertura vacinal de, aproximadamente, 94% da população geral para o vírus Influenza, superando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde de 80%.

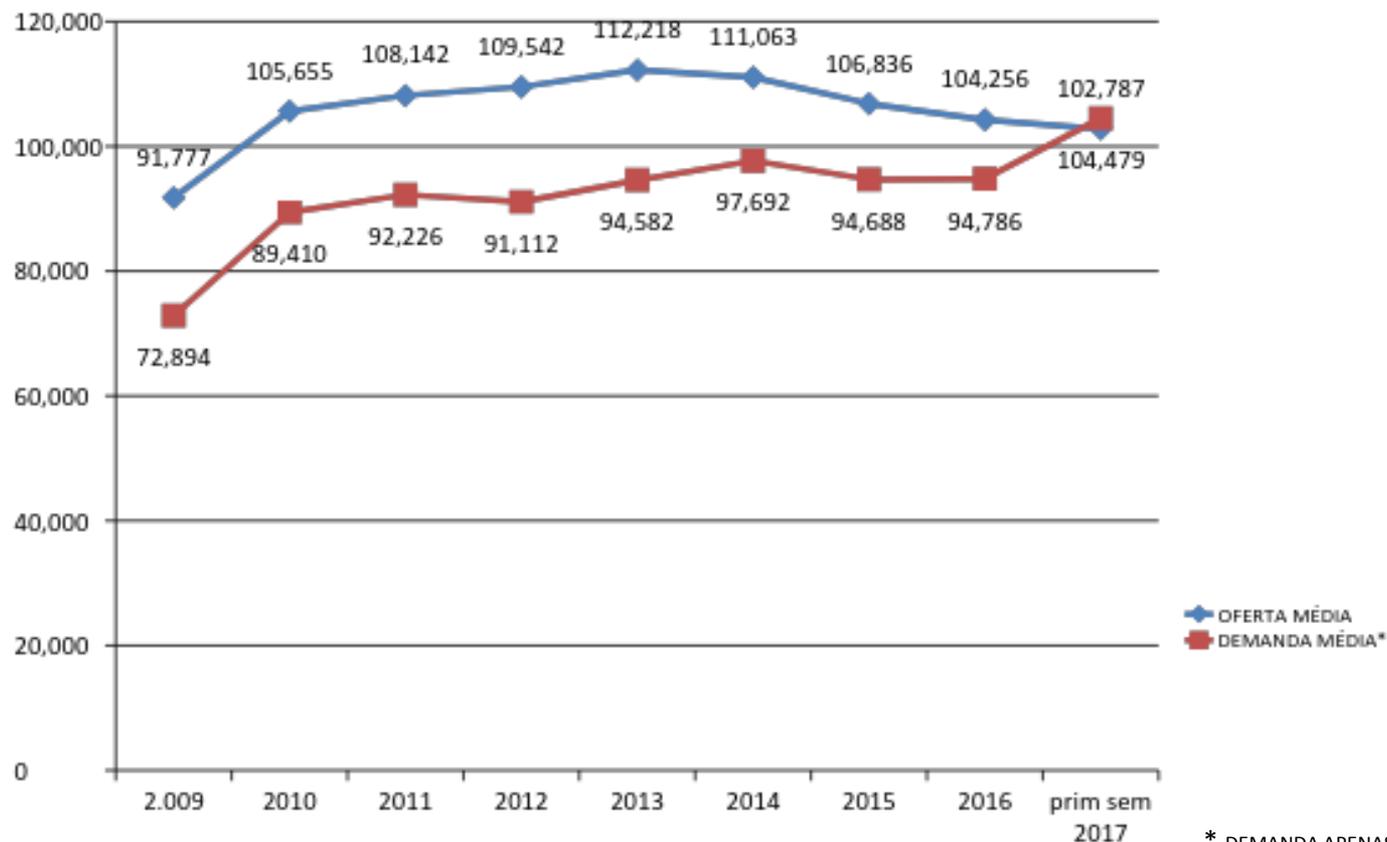
Os casos confirmados de dengue em residentes de BH foi inferior em relação aos anos anteriores no mesmo período. Poucos casos de zika e Chikungunya foram confirmados, constatando-se maior incidência nos distritos do Barreiro, Leste e Pampulha.



Eixo III – Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde



Oferta e demanda média mensal de consultas e exames especializados – 1º semestre/2017



Fonte: SISREG-MS/Prodabel/GERC-SMSA

* DEMANDA APENAS DE BH OFERTA PARA BH e OM

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Cirurgias Eletivas

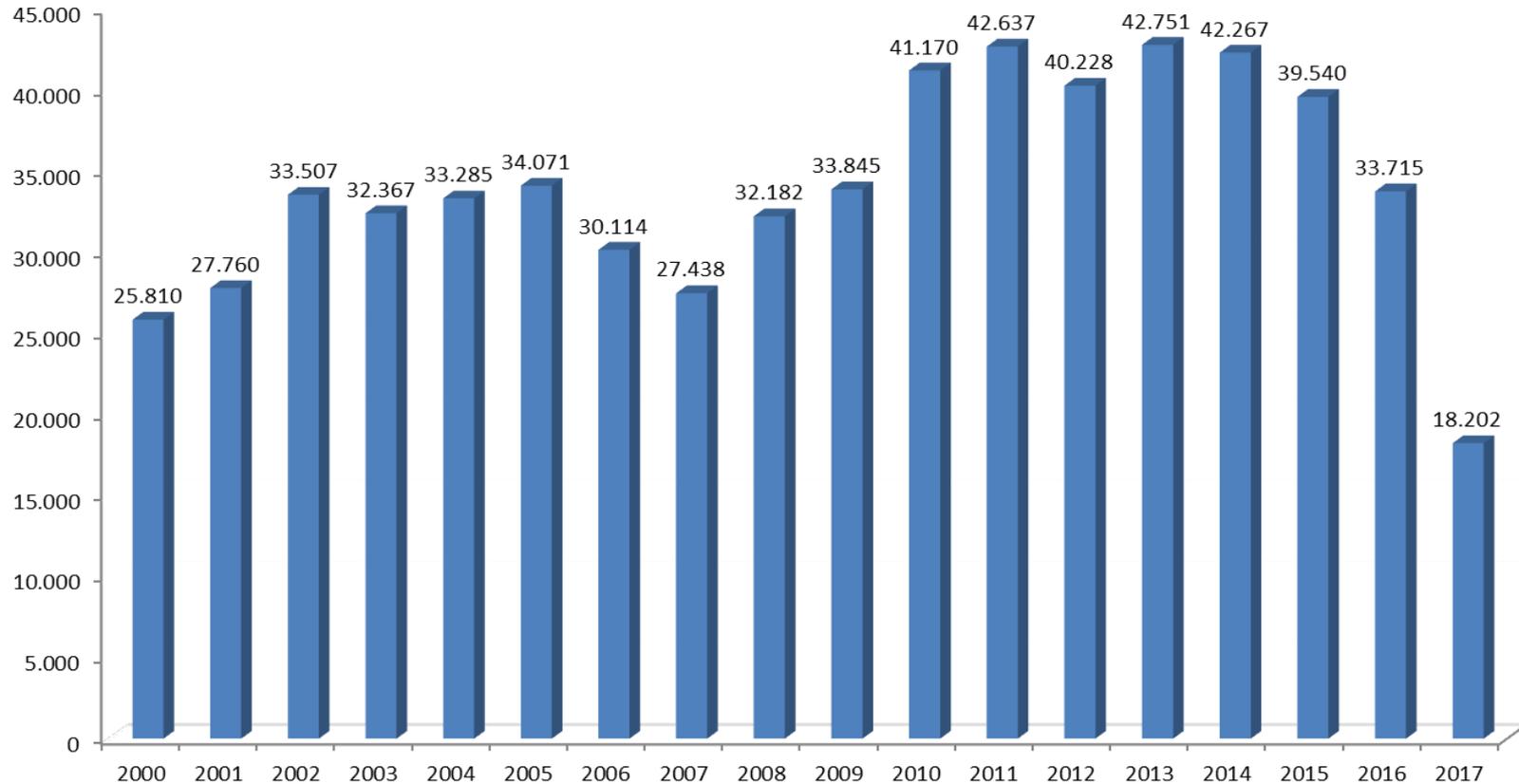
	Fila CINT Pendentes (pedidos cadastrados até 19/05/17)		Total	Fila Hospitalis		Total	Total Geral
	Média Complexidade	Alta Complexidade		Média Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	17.674	1.637	19.311	10.671	2.815	13.486	32.797
Outros Municípios	8.747	2.385	11.132	5.120	4.291	9.411	20.543
Total	26.421	4.022	30.443	15.791	7.106	22.897	53.340

	Fila CINT Pendentes (pedidos cadastrados até 31/07/17)		Total	Fila Hospitalis		Total	Total Geral
	Média Complexidade	Alta Complexidade		Média Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	15.537	1.378	16.915	13.606	3.192	16.798	33.713
Outros Municípios	6.828	1.813	8.641	6.455	5.167	11.622	20.263
Total	22.365	3.191	25.556	20.061	8.359	28.420	53.976

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Cirurgias Eletivas SIH no SUS BH 2000 a Julho 2017 * Sem Sarah Belo Horizonte

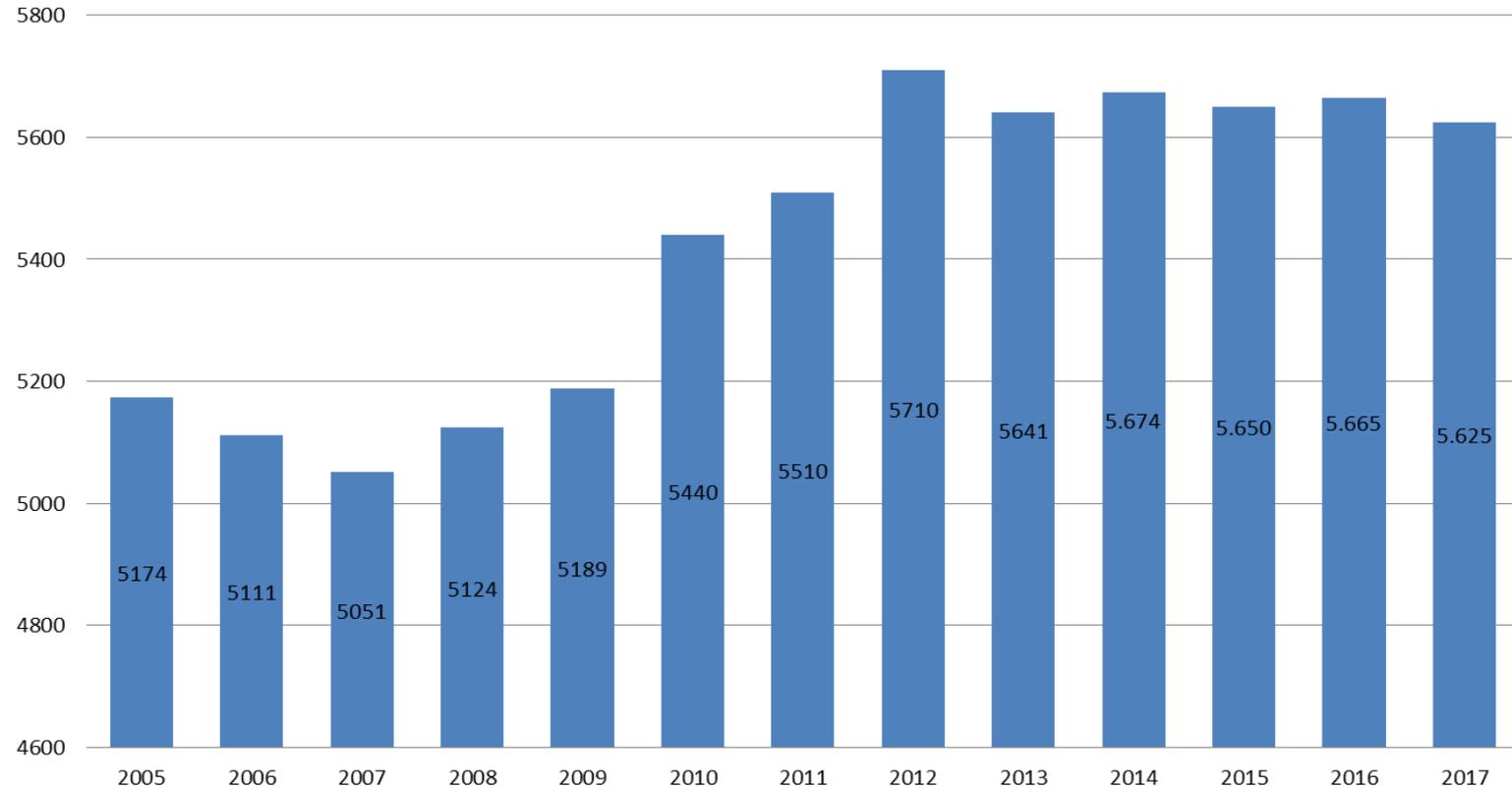


Fonte:GERG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Evolução de Leitos SUS em BH excluídos os leitos psiquiátricos *



Fonte: GERG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Urgência e Emergência

Número de atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento, 2010 a 2017

Ano	Atendimentos	Taxa de Resolutividade %	Óbitos	Taxa de Mortalidade	
2010	614.986	96,3	828	0,13	
2011	582.499	96,6	847	0,14	
2012	580.935	97	938	0,16	
2013	569.479	96,4	903	0,15	
2014	570.181	96,4	866	0,15	
2015	608.988	96,58	943	0,15	
2016	654.797	96,87	1.045	0,16	
2017 / Quadrimestre	1º	261.050	97,35	377	0,14
	2º	272.198	97,60	592	0,22
	3º				
Total					

Fonte: GEUG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Urgência e Emergência

Quantitativo das unidades de suporte do SAMU, BH – 2008 a 2016.

SAMU – Unidades de suporte

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
USB	18	18	18	18	21	21	21	21	31	31		
USA	5	5	6	6	6	6	6	6	07	07		

Número de atendimentos telefônicos recebidos, atendimentos realizados com deslocamento de ambulância e número de veículos disponíveis.

Atendimentos telefônicos

Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
Nº de atendimentos telefônicos recebidos	634.335	679.047	715.673	675.051	566.559	595.949	640.076	757.461	242.533	219.862		
Nº de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância	89.049	99.852	90.956	102.769	96.199	97.752	96.937	107.329	36.226	37.312		

Transporte em saúde

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
Número de Veículos	49	52	68	68	77	77	77	77	76	76		

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Urgência e Emergência

Procedimentos realizados pelo Serviço de Atenção Domiciliar – 2009 a 2017

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre		
									1º	2º	3º
Número de vidas acompanhadas	3.955	7.075	9.117	9.942	8.886	8.417	9.807	10.190	2.736	3.889	
Número de equipes implementadas *	21	21	22	22	24	24	26	25	13	13	
Número de desospitalizações	506	804	1.186	1.822	1.987	2.026	2.441	1.796	582	529	

* A quantificação do número de equipes atende, desde 2016, as diretrizes da Portaria Ministerial 835 de Abril de 2016. Desta forma, são cadastradas 13 equipes, com carga horária e número de profissionais para atendimento em dois turnos durante todos os dias da semana. Fonte: GEUG/SMSA-BH

Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde

Incremento e aprimoramento da Infraestrutura realizada em 2017:

- Finalizado processo licitatório. Foram adquiridos 442 microcomputadores.

Projeto Sistema Gestão da Regulação – SGR

- SGR está em fase de elaboração/ construção. Possui três módulos: hospitalar e ambulatorial (suspensos) e em andamento o módulo Contratos e Financeiro.
- O módulo de Contratos e Financeiro tem 14 iterações:
 - Elaborados: 1 a 4 e 5.1 e 6.1
 - Em elaboração: 5.2 e 6.2
 - Construção: iterações 5.1 e 6.1
 - Transição: iterações 1 a 4 (em produção)

Projeto Integração SISREDE/SISREG:

- Estamos realizando os testes do retorno automático na rede complementar



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde

Projeto SIGBASES:

- O projeto SIGBASES tem por objetivo a unificação das bases corporativas da SMSA.
- O projeto foi dividido em duas fases:
 - **Fase 1 – foco no cadastro de usuário, procedimentos e algumas terminologias;**
 - **Fase 2 - foco no cadastro de estabelecimentos e de profissionais.**
- A Fase 1 teve início em 03/05/2016, mas sua finalização está atrasada e está prevista para final de setembro. Diante disso, será possível iniciar o consumo pelo SISREDE de dados do cadastro de usuários.
- A **Fase 2** teve início em junho de 2017, mas ainda sem cronograma fechado. Houve necessidade de redução do escopo devido a conclusão do contrato com a Algar terminar em dezembro. Até o momento já foram elaborados 12 casos de uso dos 24 priorizados, mas somente um foi desenvolvido.

Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde

Projeto SIEA - Sistema de Identificação e Esterilização Animal Web:

- Aguardando definição da Zoonoses para melhorias.
- Projeto SCZOO – Elaboração do módulo roedores

Projeto Reestruturação da Identificação do Usuário na Rede SUS AB:

- 1.Elaboração- Devido a nova Política da Prodabel este Projeto será tratado como demanda
- Implantação da Prova de Conceito Integração SISREDE X SIGBASES no Centro de Saúde Boa Vista – Distrito Leste;

E- SUS: Exportação de dados do SISREDE para o Sistema e-SUS AB

- Suporte a exportação de dados do e-SUS AB / SISAB.

SISREDE

- Desenvolvimento e implantação do “Nome Social” em todos os módulos de atendimento do SISREDE atendendo ao decreto Nº 16.533, 30 DE DEZEMBRO 2016. (Concluído)



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde

Prescrição de Mandatos Judiciais:

- Projeto finalizado colocado em produção.

Gestão de Medicamentos – PROTHEUS :

- Projeto finalizado colocado em produção.
- Processo de Assistência Técnica em andamento.

Sistema SYSCOMP:

- Em fase de desenvolvimento

Telessaúde:

Período maio a agosto

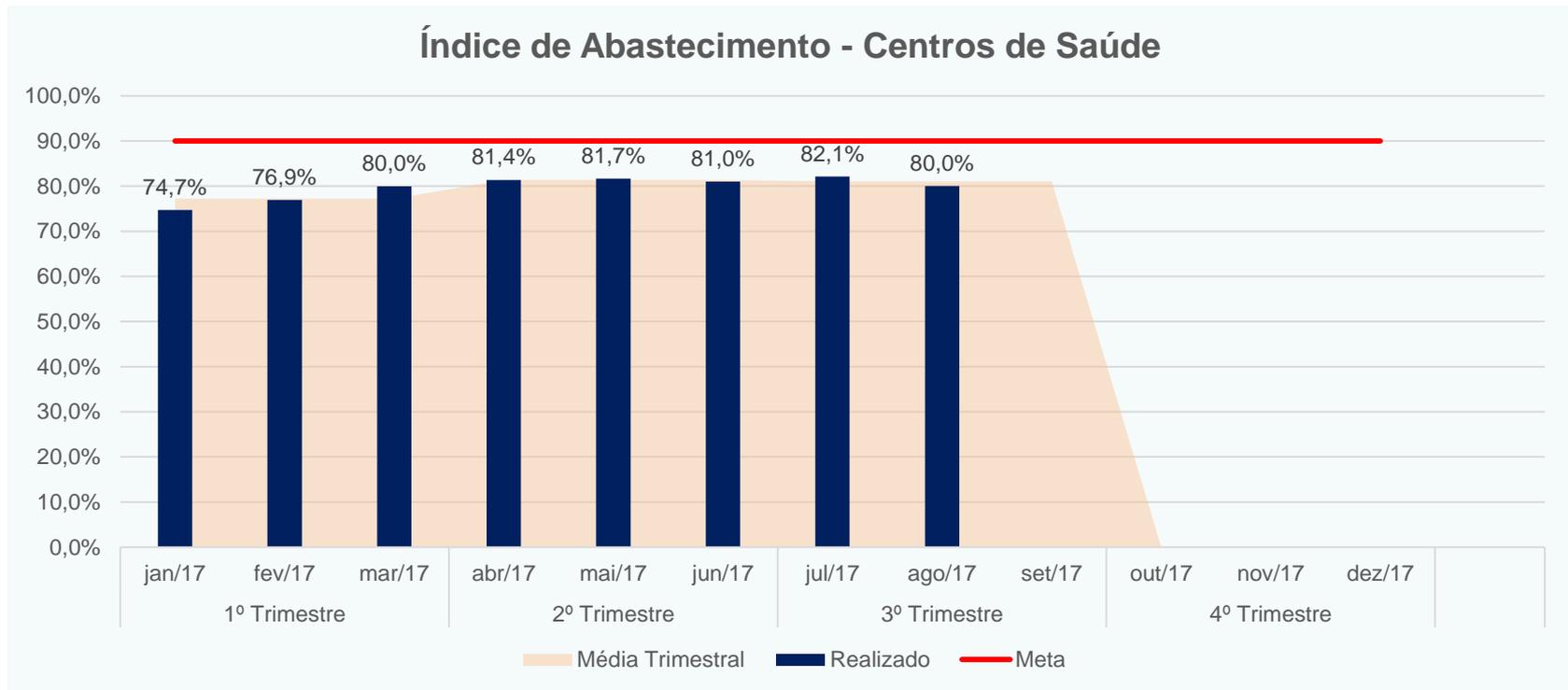
- Realização **108** de teleconsultorias.
- Realização de **04** *webconferência* com **22** participantes.
- Realização de **32.984** exames de ECG com laudo à distância emitido por especialistas do Hospital das Clínicas (HC).



Eixo V – Gestão do SUS

Assistência Farmacêutica

Índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde de Belo Horizonte.
Janeiro a agosto de 2017

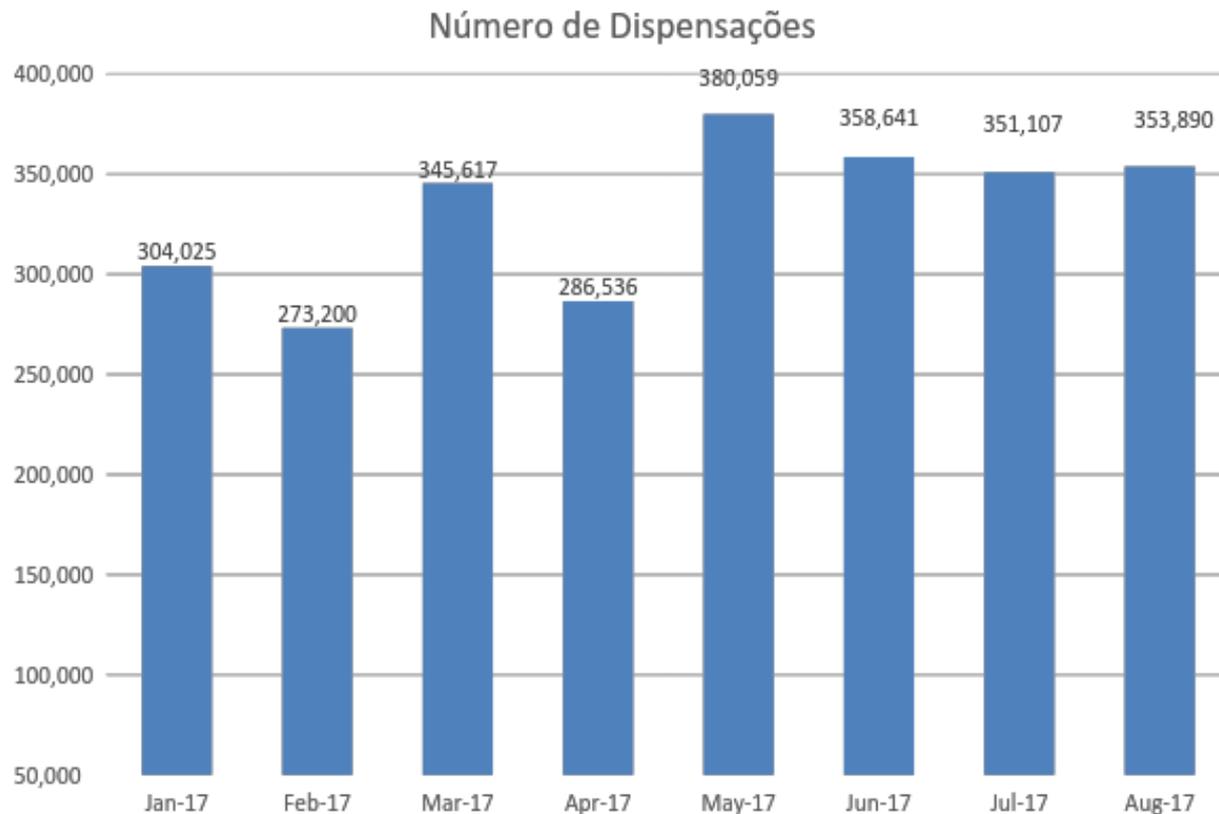


- O abastecimento de medicamentos vem melhorando consideravelmente. O fator de maior impacto sobre o abastecimento, anteriormente relacionado aos atrasos de fornecedores, é devido aos fracassos de pregões realizados.

Eixo V – Gestão do SUS

Assistência Farmacêutica

Número de dispensações nos centros de saúde de Belo Horizonte, de janeiro a agosto de 2017



Fonte:GEAF/SMSA-BH

Pactuação Interfederativa

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	98%	99%	88%	80%	52%	56%	
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação			94,3%	79,7%	80%	92,2%*	
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	170	237	293	298	102*	91*	
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1	0	2	1	0	0	
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95,3%	94,4%	55,83%**	31,32%	19,63%	39,48%	
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,26	0,27	0,30	0,28	0,31	0,29***	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	11	12	9	12	2	2	

* Dados de DNCI e sífilis atualizado em 15/09/2017.

** Desde 2016 há falta de kits de reagentes. Já tem kit para análise de coliformes (cumprida mais de 100% da meta), mas ainda não chegou kit para os outros itens.

*** Dados de Mai a Jul/17. Fonte: tabnet.datasus

Pactuação Interfederativa

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (1)	83%	83%	85,64%	86,93%	86,21%	-	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (2)						100%	
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,41%	85,21%	86,64%	90,21%	76,71%	91,24%	
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	47,80%	43,73%	43,39%	42,79%	47,16%	46,68%	
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica					40	60	
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho			98,26%	98,63%	98,38%	97,61%	
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,48	0,45	0,42	0,35	0,55	0,49	

(1) A fórmula de cálculo considerava apenas as equipes de saúde da família ativas no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), diferenciando do método preconizado pelo Ministério da Saúde.

(2) Determinou-se a mudança da fórmula de cálculo do indicador, adotando-se o cálculo da cobertura populacional pelo Ministério da Saúde. Dados disponibilizados pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde.

Considerações Gerais



Esse relatório foi estruturado com vistas a atender às solicitações do Conselho Municipal de Saúde e ao Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS (SARGSUS).

Foi elaborado com os resultados extraídos dos sistemas de informação próprios, divergindo, às vezes, dos dados disponibilizados no SARGSUS. As informações foram extraídas e analisadas pelas gerências correspondentes.

Vale destacar o resultado do indicador da Pactuação Interfederativa referente a “Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica”. Este apoio matricial, promovido pelos profissionais do CERSAM, qualifica a assistência aos usuários em sofrimento mental, a partir de ações e discussões compartilhadas com demais profissionais da rede de atenção.

Destaca-se, também, a cobertura vacinal de, aproximadamente, 94% da população geral para o vírus Influenza no quadrimestre. Os casos confirmados de dengue em residentes de BH foi inferior ao dos anos anteriores no mesmo período, assim como poucos casos de zika e chikungunya foram confirmados.

